

ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 27 / 07 / 2010 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli / SP URBANISMO

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

RUBENS CHAMMAS - representante titular

ENEIDA HECK – representante suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

MARCELO BERNARDINI - representante suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC

VALDIR ARRUDA - representante suplente

4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

5. CENTRO GASPARD GARCIA

FABIANA ALVES RODRIGUES - representante suplente

6. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS – FEBRABAN

CELSO OXANDO - representante suplente

7. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB

ORIODE JOSÉ ROSSI - representante titular

JOSÉ PAULO CASTILHO - representante suplente

8. SECOVI

PAULO TAUFIK CAMASMIE JUNIOR - representante suplente

PARTICIPANTES

SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO:

Domingos Pires de Oliveira Dias Neto - DDG

Vladimir Ávila – GOU / DDG

Luciana Costa – DDG / GOU

Verificado o quorum regimental, Rubens Chammas coordenador da Comissão Executiva da OU Centro deu início a esta 84ª reunião ordinária, às 9h:35'. Antes, porém, de conduzir a apresentação dos itens pautados para esta reunião, Chammas parabenizou a Associação Viva o Centro - AVC por sua exitosa atuação no centro, ao longo de duas décadas e, especificamente, pela realização de evento na Associação Comercial de São Paulo, no último dia 22, que reuniu presidentes das “Ações Locais” e colaboradores da “Aliança pelo Centro Histórico” para discussão sobre temas relacionados à área, onde, inclusive, como convidado, ele mesmo apresentou o conjunto dos projetos da Prefeitura para a área. Reiterou que, apesar de tais propostas e intervenções serem conceitualmente definidas pelo poder público, há questões pontuais que necessitam da contribuição da sociedade civil, que sempre deverá ser ouvida. Marco Antônio Ramos de Almeida cumprimentou Chammas pela elucidativa apresentação feita no evento, e informou que matéria sobre o evento consta do site: www.vivaocentro.org.br.

1. Expediente

1.1. Aprovação da ata da 83ª Reunião Ordinária

Conforme solicitação do representante Marco Antônio Ramos de Almeida, do item 2.1 da referida ata passou a constar a seguinte alteração: “Aberta a palavra aos representantes, Marco Antonio Ramos de Almeida expressou sua preocupação com a estrutura muito subdividida das Secretarias e Empresas Municipais, o que prejudica ações e o atendimento de programas mais complexos como o de recuperação do Centro, que demandam providências de muitos órgãos. Relembrou a estrutura do Programa de Reabilitação da Área Central da Cidade de São Paulo / PROCENTRO, criado em 1993 – e que, atualmente, se resume ao PROCENTRO/BID e suas respectivas intervenções. Este, por sua vez, até 2005 era constituído por um Comitê integrado que atuava em diversas interfaces que ocorriam na área Centro. Essa forma de atuação, de forte caráter matricial, permitia uma visão geral, equilibrada e mais clara do conjunto de projetos propostos para a área Centro, o que atualmente não ocorre. Nesse sentido, Marco Antonio Ramos de Almeida questionou o papel que a Comissão Executiva da OU Centro vem desempenhando hoje, distante das suas atribuições legais – incisos I a XI do § 1º do artº 17 da Lei 12.349/1997 – dentre as quais se destacam as de atuar na elaboração de diretrizes para o Centro, identificar formas de atuação pública para potencializar os objetivos da operação, contribuir para a estruturação de programa de ações públicas no setor de habitações subnormais e na definição de políticas e intervenções na área da OU Centro. Marco Antonio sugeriu ainda que a Prefeitura dê uma maior visibilidade ao programa de recuperação do Centro, pois, hoje, apesar da intensificação das ações e obras, muita gente acha que esse programa foi abandonado pela Prefeitura. Propôs que o programa volte a ter nome, logomarca, endereço e responsável específico para propiciar maior envolvimento da comunidade local e empresarial, bem como da população em geral com o processo de recuperação do Centro”. Marco Antônio Ramos de Almeida justificou que a alteração proposta vem ao encontro do tema apresentado no início desta reunião.

Dessa forma, relatou sobre a importância dos projetos públicos apresentarem uma formatação de comunicação social e publicitária, visando ampliar a participação da sociedade civil, sugerindo como, por exemplo, no caso da Praça Roosevelt, a colocação de um “stand” para demonstrar à comunidade local a logística da obra, bem como atender suas reclamações e contribuições. Continuou seu relato citando a necessidade de, durante o período de obras, serem adotadas pelo poder público medidas compensatórias (melhorar a iluminação, policiamento, limpeza) para minimizar alguns aspectos negativos causados à comunidade. Citou, por exemplo, que em função das obras da Praça das Artes, o tráfego de caminhões no Vale do Anhangabaú provocou afundamento do piso, para o que deveria ter sido prevista proteção adequada. As sugestões foram consideradas pertinentes, e Rubens Chammas comentou que o subprefeito da Sé compartilha da mesma preocupação e deverá atuar no sentido de melhor atender a comunidade do centro e deverá consultar a SP Obras sobre a possibilidade de colocação de um “stand” nas imediações da Praça Roosevelt. Aceita a alteração proposta pela AVC, a ata da 83ª reunião ordinária foi aprovada pelos presentes.

2. Ordem do Dia:

2.1. Discussão do tema “Diretrizes para Análise e Aprovação das Propostas de Investimentos com recursos da OU Centro

A discussão desse tema foi precedida pela explanação de Rubens Chammas sobre o orçamento municipal. Chammas explicitou que, para o programa de metas 2009/2012, a SEMPLA recebeu das Secretarias propostas de solicitação de recursos do orçamento municipal que totalizavam R\$ 57 bilhões. Ressaltou que orçamento é sinônimo de prioridades e, que, portanto, do total citado R\$ 30 bilhões são sujeitos à corte. Dessa forma, apesar do orçamento de 2011 estar mais organizado que os anteriores há demandas e compromissos – áreas de saúde, educação, etc - que prevalecem na agenda 2012, e que deverão ser atendidos com as receitas tributárias do orçamento. E, nesse cenário é que os fundos oriundos das operações urbanas, constituídos por receitas vinculadas, deverão corroborar, assim, liberando os recursos tributários do orçamento para atendimento de áreas com demandas prioritárias. Comentou que a intervenção na Praça das Artes da SMC tem financiamento do FUNDURB e, que, as desapropriações da Praça Roosevelt, apesar de possuírem verbas previstas no tesouro, poderão ter sua disponibilidade comprometida em função de tantas outras demandas. Por outro lado, eventual demora na desapropriação desses imóveis poderá resultar em maior investimento público, pois, em decorrência do próprio plano poderá ocorrer valorização dos imóveis da área.

Segundo Chammas, a Ou Centro deverá ancorar projetos vitais. Considera que os recursos financeiros de sua conta vinculada – R\$ 500 mil – liberados para a contratação do Plano Urbanístico do Parque D. Pedro “foram otimizados” por constituírem investimento benéfico não só para o Centro, mas para a cidade. Evidentemente, novos projetos poderão ocorrer e a forma de custeio desses projetos, com ou sem ressarcimento dependerá de discussão futura, com a Comissão Executiva. A lei da OU Centro é peculiar e foi conceituada em consonância com as especificidades da área, por isso não tem limite de estoque de potencial construtivo, nem programa de obras, definido.

Chammas revelou que, recentemente o secretário Miguel Bucalém anunciou a revisão da lei da OU Centro – o que será feito com a montagem de um grupo de estudos para a definição de um projeto de lei - com vistas a um modelo mais atualizado, o que, também, deverá incluir os CEPAC, novos instrumentos e a elaboração de EIA- Estudo de Impacto Ambiental.

Marco Antônio Ramos de Almeida concorda com essas assertivas sobre as peculiaridades do Centro, mas manifesta sua preocupação quanto à revisão da lei. Para ele, será imprescindível a identificação dos problemas da área com a elaboração de um diagnóstico e definição diretrizes e medidas para solucioná-los, até, talvez, através de concurso nacional de idéias e projetos. Complementa que, o Centro nunca foi preservado ao longo do processo de expansão da cidade e, que, em detrimento de diretrizes específicas, nas intervenções ocorridas na área sempre

ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 27 / 07 / 2010 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli / SP URBANISMO

prevaleceram necessidades de outros bairros - tais como ligações viárias que a seccionaram e a descaracterizaram.

Para finalizar, sobre o tema objeto deste item, Marco Antônio Ramos de Almeida enfatizou que os recursos da OU Centro são escassos e deverão ser usados em destinações adequadas e de forma estratégica, em ações indutoras, e que ofereçam condições de retorno com rendimentos. Propõe que a SP Urbanismo consulte sua assessoria jurídica sobre a proposta de Fundo Rotativo, já comentada em regiões anteriores.

A propósito do Parque D. Pedro foi sugerido por representantes que a equipe contratada pela SP Urbanismo seja convidada para exposição sobre o projeto e seu andamento.

2.2. Revisão do documento “Normas de Apresentação de Propostas” e deliberação sobre as alterações e atualizações.

Dado o avançado da hora, o documento com alterações – repassado pela SP Urbanismo aos representantes, por email - não foi discutido, o que deverá ser objeto de futura reunião.

A seguir esta 84ª reunião ordinária foi encerrada.

www.spurbanismo.sp.gov.br

Ata elaborada por Eneida Heck / revisão Vladimir Ávila / ata 84ª ord. / julho 2010 / DDG / GOU